



PROGRAMA 214
IGUALDADE RACIAL, POVOS E
COMUNIDADES TRADICIONAIS

PROGRAMA 214 - IGUALDADE RACIAL, POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Temas
Estratégicos

Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho • Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar • Saúde e Assistência Social • Educação, Conhecimento, Cultura e Esporte • Segurança Pública Cidadã • Meio Ambiente, Segurança Hídrica, Economia Verde e Sustentabilidade • Mulheres, Gênero e Diversidade • Igualdade Racial e Identidades • Geração, Cidadania e Direitos Humanos

Ementa

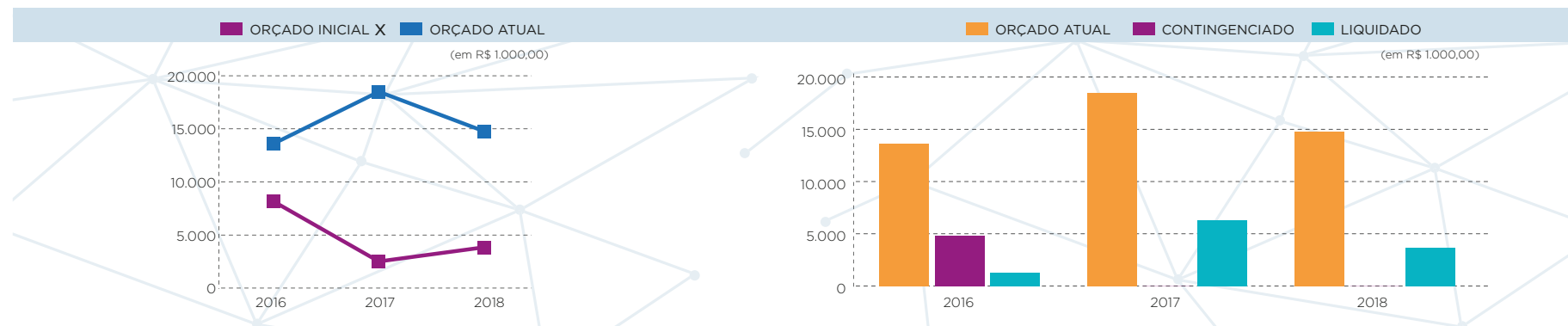
Igualdade racial; Participação Política e Gestão Democrática, Combate ao Racismo Institucional, Sistema Estadual de Promoção da Igualdade Racial; Povos e Comunidades Tradicionais; Povos Indígenas, ciganos e de terreiros; Comunidades Tradicionais de Quilombo, Geraizeiros, Marisqueiras, Pescadores, Fundo e Fecho de Pasto e Extrativistas; Regularização Fundiária; Juventude negra; Empreendedorismo de Negros e de Mulheres; Liberdade Religiosa e Combate à Intolerância; Educação em diversidade étnico racial; Direito ao Esporte e ao Lazer; Trabalho e geração de renda; Comunicação Social; Saúde da população negra; Saúde da população indígena; Ações afirmativas; Desenvolvimento sustentável e inclusão socioprodutiva; Economia solidária; Segurança pública e acesso à justiça; Cultura, diversidade e identidades

Componentes do Programa

ÓRGÃO(S)	INDICADORES	COMPROMISSOS	METAS	INICIATIVAS
SECULT	0	1	2	2
SEPROMI	5	5	22	45
SERIN	0	0	0	4
SETRE	0	0	1	1
SETUR	0	0	1	1
SIHS	0	1	1	1
SPM	0	0	1	1
TOTAL	5	7	28	55

Recursos Orçamentários e Financeiros (em R\$ 1.000,00)

ANO	ORÇADO INICIAL	ORÇADO ATUAL	CONTINGENCIADO	LIQUIDADO	PAGO
2016	8.150,00	13.609,86	4.820,00	1.306,13	1.281,03
2017	2.510,00	18.496,65	0,00	6.286,23	6.269,05
2018	3.840,66	14.779,01	0,00	3.619,97	3.619,48



DESEMPENHO DO PROGRAMA

COMPONENTES			RESULTADO		
Indicador da Evolução dos Indicadores do Programa – Ev _{IP} (%)	Indicador da Eficácia das Metas do Programa – Ex _M (%)	Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa – Ex _{OFC} (%)	Indicador de Desempenho de Programa – IDP (%)	Grau	Situação
80,00	80,00	40,74	72,15	3	BOM

Descritivo do Desempenho do Programa

1 INTRODUÇÃO

O Programa 214 – Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais, conforme o PPA-P vigente, possui 7 Compromissos, 28 Metas e 5 Indicadores, cuja execução envolve 7 Órgãos (Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento – SIHS, Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, Secretaria de Cultura – SECULT, Secretaria da Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI, Secretaria de Turismo – SETUR, Secretaria de Políticas para Mulheres – SPM e Secretaria de Relações Institucionais – SERIN) e 7 Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas.

Trata-se de um Programa cuja transversalidade é evidenciada nos nove temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam de Igualdade Racial e Identidades (presente nos sete Compromissos), da Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho e do Educação, Conhecimento, Cultura e Esporte (ambos presentes em quatro Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 13.727/2017), associadas ao Programa, cabe registrar que estão abrangidas em seis Compromissos e duas Metas, dizendo respeito a:

- Suporte aos Empreendimentos Rurais e Urbanos Focados na Inclusão Social e Econômica das Famílias.

2 INDICADOR DE DESEMPENHO DO PROGRAMA

O Programa Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais apresentou um **Bom Desempenho** no Ano III de execução do PPA-P, considerando a data de corte 31/10/2018, com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **72,15%**, o que corresponde ao Grau 3. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise:

- Dimensão Resultado do Desempenho do Programa representada pela Evolução dos Indicadores – com **80,00%** – e pela Eficácia das Metas do Programa também – com **80,00%**; e
- Dimensão Esforço do Desempenho do Programa expressa pela Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa – com **40,74%**.

2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O desempenho do conjunto dos Indicadores do Programa reflete a evolução de três Indicadores no sentido da sua polaridade, enquanto dois outros apresentam evolução nula. São representativos da primeira situação os Indicadores:

- IP1 – Número de atendimentos de denúncias de casos de racismo e intolerância religiosa;
- IP3 – Proporção de comunidades de fundo ou fecho de pasto certificadas; e
- IP4 – Proporção de municípios que receberam ações de apoio institucional e de fortalecimento da política de Promoção da Igualdade Racial.

Já os Indicadores abaixo relacionados enquadram-se no desempenho nulo:

- IP2 – Número de Planos de Desenvolvimento Social, Econômico e Ambiental Sustentável – PLANSEAS elaborados para Povos e Comunidades Tradicionais; e
- IP5 – Proporção de segmentos de povos e comunidades tradicionais mapeados.

Dentre os comentários sobre a evolução positiva dos Indicadores, apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis, merece destacar a ocorrência de estratégias ou novas formas de atuação como condições favoráveis à realização de entregas, no âmbito dos Compromissos do Programa, relacionadas às respectivas variáveis que compõem tais Indicadores.

Com relação à sua representatividade, observa-se que os Indicadores apresentam algum grau de aderência aos respectivos Compromissos aos quais estão vinculados, de modo que a sua evolução captura, em certa medida, os resultados gerados no âmbito dos Compromissos, expressos pelo nível de

execução das Metas. No entanto, em relação aos Indicadores IP2 e IP5, as respectivas evoluções nulas não correspondem ao desempenho do conjunto de Metas do Compromisso ao qual está vinculado (C4 – Promover acesso a terra e permanência nos territórios tradicionais dos povos e comunidades tradicionais e C7 – Promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável de povos e comunidades tradicionais, contribuindo assim para a redução das desigualdades e melhoria da qualidade de vida dos mesmos), visto que, das suas 10 Metas, 7 apresentam execução igual ou superior a 60%, enquadrando-se nos Graus de Eficácia 3 e 4. Por outro lado, uma Meta apresenta 50% de execução (Grau de Eficácia 2) e outra, sem execução (Grau de Eficácia 1), resultados que podem ter influenciado o desempenho desses Indicadores. Merece registrar os comentários realizados pela USP responsável sobre a evolução nula dos Indicadores, segundo os quais, as ações que podem influenciar positivamente os Indicadores se encontram em andamento, não sendo ainda captadas no momento da data de corte.

Ainda em relação à sua representatividade, ressalte-se que, dos sete Compromissos, três (C4, C7 e C13) estão vinculados, individualmente, a Indicadores, inclusive dois deles (C4 e C13), a mais de um Indicador. Também merece ser observado o fato de que quatro Compromissos não estão vinculados diretamente a qualquer Indicador, embora possam contribuir indiretamente para o comportamento do conjunto de Indicadores do Programa.

No que se refere ao Indicador de Eficácia das Metas do Programa, observa-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018:

- 5 Metas (17,86%) apresentam uma execução abaixo de 60%, com Graus de Eficácia 1 (Insuficiente) ou 2 (Regular);
- 2 Metas (7,14%) estão com execução igual ou superior a 60% e inferior a 90%, com Grau de Eficácia 3 (Bom);
- 18 Metas (64,29%) exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais 8 (28,57% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 9 (32,14% do total de Metas), com execução superior a 100%; e
- 3 Metas (10,71%) estão enquadradas na situação “Não se Aplica”, considerando não ter sido planejado qualquer execução para o exercício 2018.

Os motivos apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são, predominantemente, a otimização de estratégias e ampliação das formas de atuação. Por sua vez, as explicações apresentadas para as situações com execução inferior a 60% estão especialmente associadas ao fato de que: i) algumas Metas apresentaram alterações na forma de calcular a sua apuração; e ii) outras possuem incorreções de registro da sua apuração ou se encontram em andamento, com conclusão prevista para o final do exercício de 2018, o que não pode ser capturado na data de corte dos dados para a presente análise.

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial de alcance da Meta no ano III da sua execução em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 com o valor esperado para o PPA-P, verifica-se a seguinte situação:

- 13 Metas (46,43%) apresentam uma execução igual ou superior a 75%;

- 10 Metas (35,71%), com execução igual ou superior a 25% e inferior a 75%; e
- 5 Metas(17,86%) estão com execução inferior a 25%, observando que todas se encontram com 0% de execução no ano III do PPA-P e contemplam todas aquelas 3 Metas enquadradas na situação “Não se Aplica” e 2 com Grau de Eficácia 1.

Considerando as 16 Metas relacionadas aos 3 Compromissos associados diretamente aos Indicadores de Programa, 12 apresentam uma execução igual ou superior a 60%, enquadrando-se nos Graus 3 e 4 em relação à sua Eficácia, o que influencia positivamente o comportamento dos Indicadores de Programa. Nesse sentido, é possível que a relação entre a evolução dos Indicadores de Programa e a Eficácia dessas Metas tenha contribuído, em parte, para a Dimensão Resultado do Desempenho do Programa, aspecto que pode dar alguns indícios sobre a relevância dos componentes desta dimensão para o comportamento geral do Programa Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais.

2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise dessa Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada neste relatório, na Seção 4.1 – Metodologia da Avaliação. São eles:

- **Execução Orçamentário-Financeira** – obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um grau para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** – fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);
- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas**.

Com relação ao Indicador da execução orçamentário-financeira do Programa, em cada exercício, este foi **44,44%** em 2016, **61,11%** em 2017 e **16,67%** em 2018, resultando na média de **40,74%**. Vale destacar o fato do Compromisso 6 – Promover o reconhecimento e o fortalecimento das identidades de povos e comunidades tradicionais não possuir ação orçamentária nos três exercícios de execução do PPA-P.

Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os três exercícios, e seus respectivos valores liquidados, conforme Gráfico 1, o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira:

- 2016: 14,86%;

- 2017: 33,99%; e
- 2018: 24,49% (este valor é parcial, com data de corte 31/10).

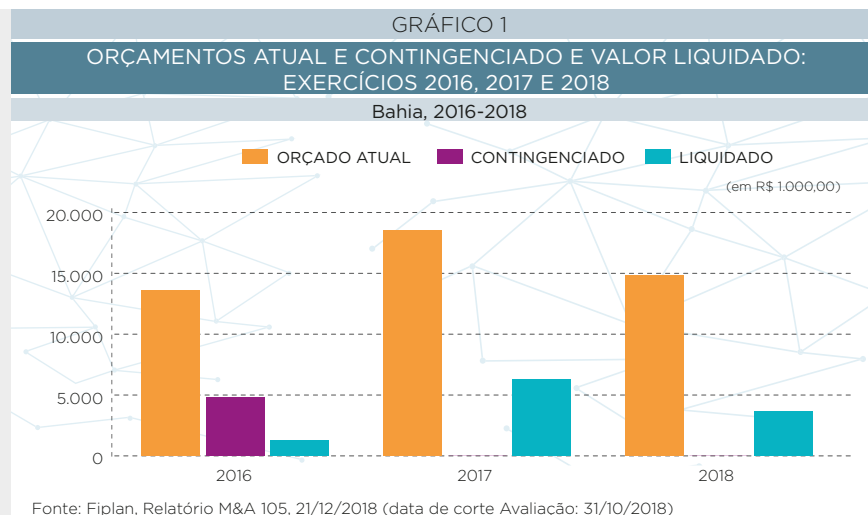
Cabe salientar que dois Compromissos concentram o maior volume de recursos, sendo responsáveis por 83,99% do Orçamento Atual do Programa, considerando-se a média do período (2016 a 2018). Esses Compromissos são elencados a seguir, ressaltando que o primeiro deles abarca, em média, 57,11% do valor do Orçamento Atual.

- C16 – Ampliar a oferta de água em áreas de povos e comunidades tradicionais e em assentamentos rurais; e
- C13 – Promover o combate ao racismo e à intolerância religiosa, segundo o Estatuto da Igualdade Racial e Intolerância Religiosa.

Sob a perspectiva da Média da Execução Orçamentário-Financeira, esses Compromissos apresentam, respectivamente, os seguintes valores: 10,49% e 60,55%.

É possível verificar que os Compromissos relacionados com maior participação no montante do Orçamento Atual abrangem Metas voltadas à implantação de infraestrutura hídrica em áreas de povos e comunidades tradicionais e em assentamentos rurais, a ações de promoção da igualdade social e ao enfrentamento da intolerância religiosa. Por sua vez, a maioria dos Compromissos com menor participação possuem Metas que guardam relação direta com ações institucionais voltadas a estudos, articulações, apoios, campanhas e capacitações, apresentando caráter complementar à maioria das Metas do primeiro grupo, o que, possivelmente, exige menor volume de recurso.

O resultado alcançado pela **Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira** do Programa é relativamente baixo (**40,74%**), mas o seu impacto no IDP do Programa Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais é atenuado pela melhor performance dos indicadores associados à Dimensão Resultado do Desempenho (Evolução dos Indicadores e Eficácia das Metas do Programa). Isto se deve ao fato de tratar-se de um indicador representativo da Dimensão Esforço do Desempenho, cujo peso é menor no cálculo do IDP. No entanto, essa contribuição poderia ter sido mais significativa, caso o nível de execução orçamentário-financeira do Programa, que é influenciado pelo comportamento de cada um dos seus Compromissos, fosse mais expressivo. Dessa forma, Compromissos com baixa execução influenciam negativamente os resultados da Dimensão Esforço, a exemplo do C16 que responde por mais de 57% da média do Orçado Atual e que apresenta, em média, uma execução orçamentário-financeira em torno de 10%.



Por sua vez, Compromissos com baixa execução-financeira e com participação orçamentária menos significativa também contribuíram negativamente para o desempenho da Dimensão Esforço do Programa.

2.3 Conclusão

O Programa Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais alcançou um **Bom Desempenho**, registrando resultados relativamente satisfatórios, do ponto de vista das entregas programadas por meio das Metas do Programa. A Dimensão resultado contribui de forma mais expressiva para esta performance, com os seus componentes expressando os mesmos valores. Por sua vez, o comportamento da Dimensão Esforço teve menor participação no resultado do IDP. No entanto, esse segundo ponto pode evidenciar que o Programa tem conseguido dinamizar sua gestão para a consecução de suas entregas de forma suficiente, mesmo diante de uma conjuntura política e econômica restritiva. Nesse sentido, o caráter transversal do Programa, sustentado pela articulação com outras ações e iniciativas governamentais e construção de parcerias com outros órgãos, contribui fortemente para o maior alcance dos seus objetivos e dos resultados pretendidos. Assim, é importante não perder de vista essa singularidade do Programa, cujas ações resultam da articulação e interlocução com as áreas finalísticas do Governo.

Esse desempenho do Programa Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais se materializa, primordialmente, em ações voltadas à igualdade racial, à articulação e implementação de ações afirmativas, ao combate ao racismo e outras formas de intolerância e à promoção do desenvolvimento sustentável, destacando:

- Atendimento e acompanhamento de denúncias de casos de racismo, intolerância religiosa e fatos correlatos, no Centro de Referência Nelson Mandela;
- realização de visitas técnicas aos municípios baianos, para a interiorização da política de igualdade racial;
- implantação de Sistemas de Abastecimento de Água, inclusive Simplificados, em áreas de assentamento rural e em comunidades indígenas e de fundo e fecho de pasto, beneficiando mais de 21.000 pessoas;
- perfuração de poços tubulares em comunidades quilombolas, indígena e de fundo de pasto;
- realização de visitas técnicas nas comunidades de fundo e fecho de pasto em 33 municípios; e
- apoio Institucional a 62 povos e comunidades tradicionais que se encontram em situação de conflitos fundiários, através da mediação e articulação junto a órgãos governamentais, nas esferas federal, estadual e municipal.